ANO 23.º DOMINGO, 2 DE MAIO DE 1940 N.º 7340

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A ASSISTENCIA ÁS MÃIS E Á PRIMEIRA INFANCIA

O Subsecretario de Estado

da Assistencia Social

deu posse á comissão instaladora do Instituto Maternal

O sr. dr. Dinis da Fonseca, subsecretario da Assistencia Social, deu ontem posse á comissão instaladora do Instituto Maternal.

Constituem essa comissão, recentemente nomeada em portaria publicada no «Diario do Govêrno», os srs. drs. José Alberto de Faria, director geral de Saude; Bissaia Barreto, João Espregueira Mendes, Pedro da Cunha, Simões Correia, de Macedo Chaves e Francisco Fernandes Homem. O primeiro servirá de presidente e o ultimo dos vogais desempenhará as funções de secretario.

Antes de conferir a posse o sr. subsecretario de Estado fez uma larga exposição sôbre a assistencia medica e social á maternidade e á primeira infancia, afirmando:

—Confiou-me o sr. ministro do Interior o honroso encargo de instalar esta comissão, e antes de assinar o respectivo termo quero dizer algumas palavras de agradecimento e de confiança. Agradeço a V. Ex.as o terem acedido ao convite para colaborar nos trabalhos que a esta comissão incumbem pela disposição do decreto-lei n.º 22.651, e tenho a maior confiança em que do esforço de V. Ex.as resultarão os melhores frutos para a causa da assistencia. Essa confiança apoia-se na categoria das pessoas que fazem parte da comissão, que, pelas funções que exercem e pela devoção já mostrada noutros trabalhos de assistencia, são garantia segura do bom exito, é tambem na propria importancia dos problemas de assistencia que vão estudar.

E explicou:

—A necessidade da assistencia á maternidade e á primeira infancia pode hoje dizer-se uma ideia de interesse geral; todas a reconhecem e proclamam, não sómente como um dever de humanidade, mas como imperativo da defesa social. E' uma assistencia construtiva do futuro e preventiva de outras modalidades, pois na medida que robustecemos as crianças fazemos diminuir os adultos enfermiços e os invalidos precoces. Ouvem-se, frequentemente, criticas ao nosso atraso nesta modalidade, mas creio que em certo aspecto essas criticas envolvem alguma injustiça.

Quem ler as grandes paginas do grande mestre de obstetricia dr. Alfredo da Costa não dirá que o problema da assistencia maternal não foi claramente entrevisto; quem percorrer os relatorios dos pediatras drs. Silva Carvalho e Julio Cardoso sôbre a obra realizada nos dispensarios de Lisboa e do Porto que dirigiram, reconhecerá que houve já nessa época uma actividade de assistencia que, pelas directrizes que a conduziram, pelas instalações que criou e pelo movimento que atingiu não poderia dizer-se atrasada mas em plena equação como a dos povos mais adiantados. Tenho aqui presente o relatorio do dr. Julio Cardoso sôbre o movimento do dispensario de pediatria do Porto no ano de 1898 e dele constam os seguintes numeros: crianças registadas durante o ano, 3.369; curativos feitos, 62.000; formulas de medicamentos, 60.500; aplicações electricas, 729; banhos, 2.279; refeições infantis, 54.700.

O sr. dr. Diniz da Fonseca com a comissão nomeada

(Vêr continuação na página central)

O acôrdo telegrafico luso-brasileiro foi assinado ontem

RIO DE JANEIRO, 2 — Como estava anunciado, foi assinado, no Itamaraty, o acôrdo telegrafico entre Portugal e o Brasil, em que serviram de plenipotenciarios o dr. Osvaldo Aranha, ministro dos Negocios Estrangeiros do Brasil, e o embaixador português, dr. Martinho Nobre de Melo.

Durante o acto, celebrado com toda a solenidade, usaram da palavra aquelas duas personalidades, que frisaram as vantagens que o novo acôrdo trará para os dois países, facilitando as comunicações telegraficas e permitindo taxas baratissimas para os telegramas entre os dois paises.—(U. P.).

O ·DIA DO TRABALHO

As comemorações do 1.º de Maio

promovidas pelo Municipio *e por varias colectividades*

A data do 1.º de maio—Festa do Trabalho—foi assinalada por uma serie de comemorações, a que se associaram alguns organismos oficiais. Houve espectaculos dedicados aos trabalhadores, exposições, conferencias e visitas. Todos os actos foram caracterizados pelo espirito de colaboração entre trabalhadores e dirigentes, tendo o sr. subsecretario de Estado das Corporações visitado a exposição no sindicato dos Graficos.

O sr. dr. Trigo de Negreiros inaugurou a exposição de artes graficas

O Sindicato Nacional dos Tipografos, Litografos e Oficios Correlativos, a proposito do 1.º de Maio, comemorou o 1.º aniversario do seu orgão na Imprensa, «O Grafico», inaugurando na sua sede uma exposição das mais interessantes que até agora se têm realizado sobre curiosidades e recordações graficas, a qual foi inaugurada pelo subsecretario das Corporações e Previdencia Social, sr. dr. Trigo de Negreiros.

O presidente do Sindicato, sr. Tomás de Aquino, pronunciou um discurso de boas vindas ao sr. dr. Trigo de Negreiros, que segunda vez visitava aquele organismo, o que, disse, era sinal de que a colectividade visitada prosseguia no bom caminho. E acrescentou:

—E' certo, porém, que as dificuldades a vencer são inumeras; mas não devemos deixar-nos arrastar para o grau de decadencia em que ainda há pouco se encontravam mergulhadas as artes graficas. Queremos crer que, com uma visão justa das cousas e um pouco de insistencia, algo de interessante se poderá conseguir. Ao percorrermos as paginas do «Grafico»—de que comemoramos hoje o primeiro aniversario—dois factos ressaltam, incontestaveis. Seria ocioso negá-los. O primeiro resulta do conjunto de boas vontades que surgiram a ajudar-nos em cruzada tão dificil. O segundo facto consiste na preocupação, sempre dominante entre nós, de apresentarmos tão bom ou melhor que o estrangeiro, em materia de produção e qualidade de trabalho.

Terminou agradecendo quantas cooperações foi possivel reunir para o bom exito daquela comissão, salientando os jornais, S. P. N. e alguns particulares igualmente devotados.

O sr. dr. Trigo de Negreiros usou a seguir da palavra para afirmar que, sendo a segunda vez que visitava o Sindicato dos Tipografos, era com o maior agrado que verificava que a comissão administrativa tem sabido cumprir o seu dever, elevando o nivel de qualidade das artes graficas, que trabalham com tal proficiencia que não ficam atrás do que hoje se faz no estrangeiro. Teve palavras de louvor e elogio para os organizadores da exposição e felicitou-os pela sua iniciativa, que foi de um alto alcance cultural e profissional, pois não há só que tratar de questões do ponto de vista material: é preciso, tambem, tratar das de ordem profissional e cultural, o que o sindicato soube fazer, mostrando assim estar dentro do bom caminho.

A exposição fica aberta até quarta-feira, das 14 ás 20 horas.

Foi oferecido ao Chefe do Estado um exemplar de «O Grafico»

Estiveram ontem na Presidencia da Republica os srs. Tomás de Aquino, Luiz Cunha e Manuel Feliciano, da comissão administrativa do Sindicato Nacional dos Tipografos, Litografos e Oficios Correlativos do Distrito de Lisboa, que foram oferecer ao Chefe do Estado uma pasta artisticamente trabalhada, contendo um exemplar do numero especial do seu orgão na Imprensa «O Grafico», comemorativo do 1.º aniversario da sua fundação.

Os espectaculos promovidos pela C. M. L. no Instituto Superior Tecnico

A Camara Municipal de Lisboa, a exemplo dos anos anteriores, realizou, ontem, espectaculos inteiramente dedicados aos trabalhadores da capital.

No Instituto Superior Tecnico, efectuaram-se duas grandes festas, uma de tarde, para filhos dos trabalhadores, em colaboração com a

(Vêr continuação na pagina seguinte)

Cessou ontem o trabalho nas minas de carvão dos Estados Unidos

WASHINGTON, 1.—Como o presidente da Comissão dos Mineiros, Lewis, não tivesse feito caso do ultimatum que lhe foi enviado pelo Presidente Roosevelt, no sentido de conservar as minas em funcionamento, os mineiros cessaram o seu trabalho depois da meia noite.—(E. T.).

As minas vão ser ocupadas pelo Exercito

WASHINGTON, 2. — O Presidente Roosevelt fala esta noite pela radio,

(Vêr continuação na página central)

O Diario de Lisbôa PUBLICARA em 2.ª tiragem os relatos das provas desportivas e outros acontecimentos do dia

ESSEN foi atacada pela R. A. F.

LONDRES, 1 — Informam, oficialmente, que, na noite passada, a R. A. F. efectuou varios ataques de grande envergadura aos objectivos do Ruhr entre os quais Essen. Não regressaram á base 13 bombardeiros. — (Exchange Telegraph).

A violencia do ataque

LONDRES, 1—Os ataques da noite passada contra Essen elevaram o peso total das bombas lançadas sobre essa cidade a mais de 10 mil toneladas. E' o maior peso lançado até agora sobre qualquer cidade do mundo, e excede consideravelmente a tonelagem de bombas lançada sobre Londres. — (Exchange Telegraph).

Restaurantes de Paris encerrados por um ano

MADRID, 2—A Agencia Transocean comunica de Paris que 182 restaurantes na capital francesa receberam ordem de fechar por um ano, por causa de desrespeitarem as ordens sobre o racionamento de viveres.—(U. P.).

Noticias diversas

NO ATENEU—Nos amplos salões do Ateneu Comercial de Lisboa, promovida pelos «Five Devils», realizou-se, ontem, uma «soirée»-dançante a favor da Colonia Balnear Infantil de «O Seculo». A festa foi muito concorrida e abrilhantada pelas orquestras «Iberia» e «Tipica Pompeus». Durante o baile foram distribuidos ás senhoras muitos brindes e surpresas.

FESTA DE CARIDADE—Na Casa da Comarca de Arganil está a realizar-se uma «matinée»-dançante abrilhantada por um quinteto de «Swing» e organizada por Nunes Sequeira e Santos Lapa. E ás 22 horas haverá uma festa em beneficio da Casa de Caridade de Folques, que consta dum acto de variedades e dum baile.

HOSPITAL DE CASCAIS—Na sala das sessões do antigo hospital da Santa Casa da Misericordia de Cascais, está a realizar-se, sob a presidencia do provedor, rev. Moisés da Silva, uma sessão solene para entrega da «Taça Caridade» e de diplomas ás colectividades do concelho que contribuiram com donativos para a Pascoa do novo hospital daquela instituição.

TUNA ACADEMICA—O almoço comemorativo do 48.º aniversario da fundação da Tuna Academica de Lisboa realiza-se pelas 12 horas de 16 do corrente, na Pastelaria Marques, e a admissão far-se-á pela apresentação da ultima cota do actual ano associativo.

BENEFICENCIA — A comissão feminina «We are twenty four» promove amanhã, pelas 12 horas, no Ateneu Comercial, uma festa durante a qual será servido um lanche a 24 crianças pobres.

CONFERENCIAS—Na proxima quinta-feira, ás 18 e 30, o conhecido artista cinematografico inglês Leslie Howard fará, no teatro Nacional, uma conferencia sob o titulo «Como um actor encara o papel de Hamlet».

—Prosseguindo na serie de divulgação do arquipelago dos Açores, realizou-se ontem á noite a sexta conferencia sobre aquelas ilhas, pelo escritor sr. Marcelino Lima, que se ocupou da do Faial, uma das mais belas. Seguiu-se um animado baile.

—Na Casa das Beiras, realizou ontem á noite uma conferencia sobre «Coimbra, mãe da poesia» o sr. dr. José Viana. Seguiu-se um serão familiar.

COLHIDO PELO COMBOIO—Ontem, quando atravessava a linha ferrea, foi colhido por uma locomotiva, na estação do Entroncamento, Carlos Matos Arrabaça, 25 anos, pedreiro, natural da Moita da Barquinha, que recebeu ferimentos na cabeça. O infeliz foi conduzido para Lisboa, dando entrada no Hospital de S. José.

TRANSFERENCIA DE PRESO—Antonio Duarte Junior, de 50 anos, maritimo, que se encontrava a cumprir pena na Penitenciaria de Lisboa, foi conduzido para o Manicomio Miguel Bombarda.

DESASTRES—Na sala de observações do Hospital de S. José, deram entrada Matilde Gomes dos Reis, de 44 nos, natural e residente no Cacem de Cima, com varias contusões pelo corpo, provenientes de queda; e Antonio Marques Salvador, 28 anos, carroceiro, residente no Barreiro, que ali foi colhido pela carroça de que era condutor e sofreu o esmagamento dum pé.

MISERICORDIA DE LISBOA—A Santa Casa da Misericordia de Lisboa recebeu, para fins de assistencia, das sr.as D. Albertina Adelaide, D. Amelia Carlota e D. Adelina Henriqueta Calheiros da Camara a quantia de 5.000 escudos.

VISCONDES DE S. PEDRO

Com demora de alguns meses, partem hoje, para as suas propriedades da Beira Baixa, seguindo dali para a sua casa da Anadia, os srs. viscondes de S. Pedro.

CONFRATERNIZAÇÃO—O pessoal das casas de material fotografico que disputaram o trofeu desportivo «Por bem», reuniu-se, hoje, num almôço de confraternização, no Café Suiço. Trocaram-se brindes muito afectuosos, entre os numerosos convivas.

O 62.º ANIVERSARIO da Associação dos Albergues Nocturnos

Para comemorar o 62.º aniversario da benemerita Associação dos Albergues Nocturnos de Lisboa—que tem a sua sede na rua da Cruz dos Poiais, 10, celebrou-se hoje, ás 10 horas, missa acompanhada a orgão e a canticos pelas alunas do Colegio de Santo Antonio (da Ordem Terceira a Jesus). O celebrante proferiu uma alocução.

A's 15 horas, houve um sarau infantil, pelas alunas do Colegio acima mencionado.

Assistiram a estas cerimonias os membros do conselho de administração daquela agremiação e muitos socios. E a elas se associou a Ordem Terceira a Jesus, como se tem associado á benefica obra da simpatica instituição, concorrendo para o bem dos velhinhos por ela protegidos.

DR. G. DE BRITO CHAVES
R. ROSA ARAUJO, 8-A

TENENTE-CORONEL
José de Gusmão Calheiros
MISSA

Sua mulher e filha mandam rezar missa do 1.º aniversario, por alma de seu saudoso marido e pai, amanhã, 3, ás 9 1/2, na Igreja de S. Sebastião da Pedreira.

As comemorações do 1.º de Maio

(Continuação da página anterior)

Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, e outra á noite, dedicada aos trabalhadores, com a colaboração do Secretariado da Propaganda Nacional.

A primeira começou ás 15 e 30. No amplo gimnasio, vistosamente engalanado com bandeiras nacionais, da cidade, da Legião e da Mocidade Portuguesa, sentaram-se mil crianças, a quem antes haviam distribuido lanches, livros e revistas infantis.

Depois, com a presença dos srs. drs. Lopes Dias e Silva Pinto, respectivamente director e chefe de repartição dos Serviços Culturais da Camara Municipal; Emilio Mota, chefe da Repartição do Pessoal; Augusto Soares, animador da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, e outras entidades, deu-se inicio á festa, na qual compartilhou a banda da Casa Pia de Lisboa e colaboraram varios artistas.

A segunda festa iniciou-se ás 22 horas e foi transmitida pela Emissora Nacional. Assistiram ao serão os operarios da zona norte da cidade.

Na primeira parte comparticiparam a Orquestra Tipica Portuguesa e os quartetos vocais feminino e masculino, sob a direcção de Belo Marques, e as artistas Milu e Maria do Carmo Penaguião.

Na segunda colaboraram a Orquestra de Variedades da E. N., dirigida por Fernando de Carvalho e os artistas Maria Gabriela, Maria da Graça, Laura Puchol, Cesar de Lemos e Armenio Silva.

O Secretariado da Propaganda Nacional ofereceu tambem, á noite, no Cinema Central, um espectaculo dedicado aos trabalhadores.

Os teatros e cinemas ofertaram, gentilmente, á Camara Municipal, bilhetes de ingresso nos seus espectaculos.

Uma conferencia do sr. dr. Castro Fernandes

Na sede da Fundação «Gam» realizou-se, ontem, uma conferencia, seguida de baile, para comemorar o primeiro aniversario da sua organização. Foi conferente o sr. dr. Castro Fernandes, delegado do Govêrno no Gremio dos Armazenistas de Mercearia. Presidiu á sessão o sr. Manuel de Sousa, presidente do Conselho Geral do Gremio, secretariado pelos srs. Manuel Marques Guimarães, presidente da assembleia geral da Fundação, e Carlos Martins, da direcção do gremio.

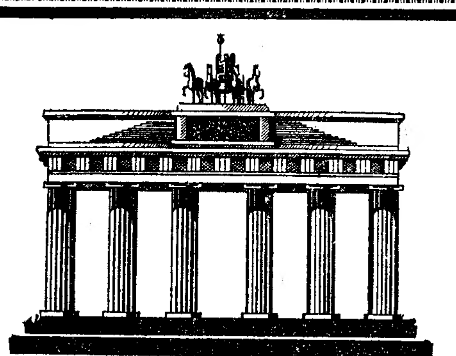
O sr. José Fragoso de Vasconcelos fez a apresentação do conferente, tendo citado um episodio passado há anos, quando ele representou o nosso país num Congresso Internacional pela Alegria no Trabalho, em que conseguiu que a tese apresentada pelo nosso país fôsse lida perante o Congresso, ao contrario do que se deu com as teses dos outros países, o que constituiu uma honra para Portugal.

Dada a palavra ao sr. dr. Castro Fernandes, este começou a sua palestra por preguntar se há, de facto, um problema de organização, utilizando as horas vagas do trabalhador. O orador, a proposito, fez varias considerações sobre o caso e explicou que, ao contrario do que muita gente supõe, o aproveitamento das horas de folga do trabalhador não é um prolongamento de horas de trabalho. E, para reforçar o seu pensamento, cita um pensamento de Marco Aurelio: «Tu és traído, importunado, sacudido em todos os sentidos pelos acontecimentos externos. Descansa, para que possa aprender qualquer coisa de bom e faz por te não deixares arrastar no turbilhão».

O sr. dr. Castro Fernandes faz nova pregunta:

—O problema das horas livres do trabalhador é um problema do nosso tempo? E', realmente, um problema do nosso tempo—afirma o orador—porque é um problema sobretudo criado e industrializado. Sendo assim, como tem sido estudado o problema e que soluções lhe têm sido dadas? E' um problema que está na ordem do dia em toda a parte. E' um problema que se põe em todas as latitudes geograficas e em todas as latitudes politicas. Em seguida passa em revista todos os aspectos e evolução do trabalho, citando as organizações existentes na Inglaterra, Romenia, America, Italia, Alemanha, Finlandia e Grecia, e as realizações existentes na Espanha para salientar o caso português, através da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho.

O conferente foi muito aplaudido e cumprimentado no final da sua conferencia.



BERLIM
A ALEMANHA FALA!

ACTUALIDADES EM LINGUA PORTUGUESA

(Horas)	Estações	Ondas curtas	Kc/s
12,30 ás 14,00 «Hora Portuguesa»	DZE	24,73	12.130
14,00 Noticiário	DZE	24,73	12.130
19,45 Noticiário	DJC DXR	49,83 25,51	6.020 11.760
21,30 Noticiário	DXU 9 DJI	31,28 41,15	9.590 7.290
21,45 Noticiário	DJC DXR	49,83 25,51	6.020 11.760
22,15 Noticiario e Tema do dia	DZC DXU 9 DJI	29,16 31,28 41,15	10.290 9.590 7.290
23,30 Noticiário e Nota do dia	DXU 9	31,28	9.590
0,45 Noticiário	DXX	48,00	6.140

O ÚNICO CAMINHO
PARA V.Ex.a SE TORNAR
UM BOM GUARDA-LIVROS
SEM SAIR DE SUA CASA:
Cortar e remeter sem demora êste coupon
Ao Instituto Lusitano de Comércio
RUA DA PALMA, 164 LISBÔA Telef: 28034
Queira enviar-me, GRÁTIS, o livro O Ensino Comercial e Industrial
NOME:
MORADA COMPLETA:
Enviar 1$60, em sêlos, para porte e despesas

Uma ceia a 50 trabalhadores de Entre-Douro e Minho

Integrada no programa das comemorações do 20.º aniversario da fundação da Casa de Entre Douro e Minho, realizou-se, ontem, á noite, na sede daquela colectividade regionalista, uma significativa festa de homenagem ao trabalho e ao trabalhador de Entre-Douro e Minho. Foi, primeiramente, servida uma ceia regional a 50 trabalhadores da região, distribuida pelos componentes do grupo folclorico com os seus trajos regionais e assistida pelos presidentes da direcção e do Conselho Fiscal. Depois, houve uma sessão solene a que presidiu o vice-presidente da direcção, sr. Antero Moreira.

O sr. Alfredo Candido, fez uma interessante palestra intitulada «Entre-Douro e Minho, seu trabalho e os seus trabalhadores». A seguir, o grupo folclorico da colectividade dirigido pelo sr. José Faria Barbosa, exibiu-se com manifesto agrado da assistencia. Depois houve um baile, que decorreu muito animado até de madrugada.

No S. N. dos Caixeiros

Oferecido e organizado pela Camara Municipal de Lisboa, realizou-se, ontem á noite, no Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa, um serão cultural, dedicado á massa associativa daquele organismo corporativo.

Com a assistencia dos srs. dr. Jaime Lopes Dias, director dos Serviços Culturais da C. M. L.; dr. Antonio Gonçalves Lourenço, delegado do Instituto Nacional do Trabalho; Horacio Gonçalves, presidente do referido Sindicato e directores e elevado numero de filiados e pessoas de suas familias, o sr. dr. Joaquim Sena Belo, assistente social junto daquele organismo corporativo, fez uma palestra sôbre o significado do 1.º de Maio. Seguiu-se uma sessão cinematografica cujos filmes, cedidos pelo Secretariado da Propaganda Nacional muito satisfizeram a assistencia.

Um passeio do «Diario de Lisboa»

Auguns dos componentes do quadro tipografico do nosso jornal, acompanhados do seu chefe, aproveitaram o feriado em passeios pelo alto das Barrocas e Laranjeiro, na outra margem do Tejo. No regresso, tiveram o grato ensejo de visitar uma das organizações de cooperativismo popular mais interessantes do país: a Sociedade Cooperativa de Consumo Piedense, cuja sede, em edificio proprio, na Cova da Piedade, foi expressamente construida para a larga expansão que já hoje têm as suas secções de «bar», mercearia, fanqueiro, sapataria, vidraria e loiças, carvoaria e padaria, de que se abastecem os seus 600 socios, representando um aglomerado familiar de 2.500 pessoas. No predio, que é uma vasta construção de cimento armado, de linhas modernas e lançamento elegante, ha ainda as salas das sessões, a da direcção e a biblioteca, muito bem instaladas. Os actuais directores são os srs. João Costa, Jaime Carrasquinho, Leonel Antunes e Rigoberto Branco Rocha. Os visitantes foram amavelmente recebidos pelos sr. Augusto Ramos, continuo da referida cooperativa.

Tambem, em Almada, a atenção dos nossos companheiros de trabalho foi chamada para o magnifico edificio de aspecto modernista que é o da Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadense, construido, há pouco, para sua sede propria. Com ampla e vistosa sala de espectaculos, onde se exibe teatro e cinema; com sala de ensaios para a filarmonica privativa; e ainda as da biblioteca, jogos, fumo, etc., a A. I. R. F. A. é, hoje, uma das agremiações culturais e recreativas que em Portugal mais elevadamente cumprem a sua missão.

Na «Voz do Operario»

Ontem, á noite, realizou-se uma sessão solene, no salão de Espectaculos da Sociedade «A Voz do Operario», para comemorar o primeiro aniversario de «O Grafico», com o patrocinio da Camara Municipal de Lisboa. O salão estava literalmente repleto, vendo-se, entre a assistencia, muitas senhoras. O sr. Tomás de Aquino fez a apresentação do conferente, Raul Esteves dos Santos, que tem já o seu nome ligado a obras valiosas, entre elas a monumental «Arte Negra», um dos melhores estudos portugueses sôbre artes graficas.

O sr. Raul Esteves dos Santos iniciou então a sua brilhante conferencia, intitulada «Figuras gloriosas do mundo grafico», seguida de projecções, em que descreveu o inicio das artes graficas, a fundição do tipo, as maquinas de compôr e de impressão, a encadernação, a gravura, a fotografia, o aparecimento do primeiro livro até ao grau de perfeição que atingiram na época presente. O conferente, no final, foi muito aplaudido pela numerosa assistencia. A banda de musica de Infantaria 1 fechou o festival com um concerto em que executou a marcha triunfal «Gutenberg», a qual foi ouvida pela primeira vez no teatro D. Maria II, em 1881. Seguiu-se um concerto musical executado por um quinteto, que foi tambem muito apreciado.

Um almôço de confraternização

Muitos dos tipografos reuniram-se, ontem, num banquete de confraternização, em que foram proferidos varios discursos de amizade e que tiveram por fim procurar congraçar toda a familia grafica.

Dr. Morais David

Mudou o seu consultorio para a **Avenida da Liberdade, 245, 1.º, Esq. — Tel. 48969. — Consultas às 2.as, 4.as e 6.as, às 14 horas.**

BOX Terça-Feira DIA 4 ás 21,30

no COLISEU DOS RECREIOS

REAPARIÇÃO DO VALOROSO

BENI LEVI

que se baterá em 10 assaltos com o cientifico italiano

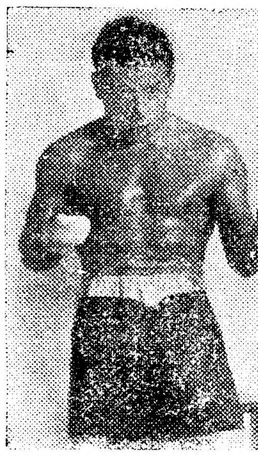
TONI CESARI

Figueiredo

Domingos Figueiredo (2.ª s.) que substitue XANGAI contra o espanhol Sória (1.ª s.)

AUGUSTO DE SOUSA contra o espanhol MESSEGUER

LARZEN contra ISASTI



Toni Cesari

Manuel Matos contra Antonio Silva

Eliminatoria do Campeonato de Portugal dos Leves - Em 10 assaltos

BILHETES A' VENDA

Teatros e Cinemas

Uma estreia

Representou-se um drama no Principe Real, original dum escritor que, noutros trabalhos, tinha sido infeliz. Na noite da estreia, estavam varios autores largando dichotes á obra do colega, quando entrou o Eduardo Reis, que vinha da «première».

—Então que tal foi a estreia?—pergunta um.

—Um sucesso!—disse o Reis.

—Foi?

—A meio do 2.º acto, levantou-se a plateia.

—Serio?

—Levantou-se... e saiu.

EFEMERIDES

1886: morre a actriz Maria Adelaide.

1896: primeira representação, no D. Amelia, do «vaudeville» em 3 actos «O sr. director», de Bisson e Carré, pela companhia italiana Emmannuele e Rossi.

1914: festa artistica da actriz-cantora Judice da Costa, no Trindade, com a opereta de Franz Lehar «Emfim, sós!».

1918: morre o actor Augusto Rosa.

1930: morre o actor Roque (Francisco da Assunção Ferreira Roque).

«A Perola da China»

no Trindade

Continua com o mesmo entusiasmo e interesse do publico a grande revista-fantasia «A Perola da China», com Alvaro Pereira e Laura Alves, em duas magistrais criações, o «Zé Maria» e o «Grão de Bico», figuras que acompanham toda a peça e que arrancam as mais francas gargalhadas. A peça tem lindos numeros, primorosamente cantados por Luiza Nobre, Mina Braga e Alberto Ribeiro. A montagem da «Perola da China» é das melhores que se têm visto, com feericas apoteoses e bailados de grande fantasia.

O exito de «Rompia a manhã» no Variedades

Popular pelo sentimento e pela alegria do seu entrecho, e ainda pela humanidade dos seus personagens, que o consagrado escritor Vasco de Mendonça Alves tão bem soube arrancar á vida das nossas ruas de Lisboa, e ainda pelo seu magistral desempenho, em que avultam nos principais papeis os nomes de Irene Isidro, Ribeirinho, Cremilda de Oliveira, Hortense Luz, Barroso Lopes e João Perry, a comedia «Rompia a manhã» continua no Variedades a ser o espectaculo predilecto de todo o publico. Todas as noites, duas sessões ás 21 e 23 horas.

A carreira de «A Costureirinha da Sé»

Na sua gloriosa carreira continua triunfante no teatro Maria Vitoria a já por todos consagrada como a imperatriz das operetas populares «A Costureirinha da Sé». Espectaculo magnifico, rico de côr e de salutar pitoresco, ele é e será, por longo tempo ainda, o espectaculo querido de todo o publico. No seu brilhantissimo desempenho tomam parte Antonio Silva, Costinha, Carlos Baptista, Luiza Durão, Josefina Silva e a novel actriz Maria Clara. Hoje e todas as noites, duas sessões, ás 20 e 30 e 22 e 45.

Atrás do reposteiro

A companhia do D. Maria está em negociações para ir dar três espectaculos no Coliseu do Porto, com a peça «Electra e seus fantasmas», transitando depois para o Rivoli.

—Os artistas Brunilde Judice e Alves da Costa iniciam brevemente uma «tournée, com peças apenas com dois personagens.

—Nos dias 9 e 10 de maio a companhia Alves da Cunha dará no novo teatro de Almada as peças «O Instinto» e «Poder de Fatima».

—A companha Maria Matos deve reaparecer em Lisboa no mês de agosto.

—Um dos quadros novos da revista «De fora dos eixos» é uma «charge» ao teatro dos fantoches, do Mestre Gil.

—Desligou-se da parçaria Carlos Alberto e Frederico de Brito, retirando toda a sua colaboração da revista «Sol e dó», em ensaios no Variedades, o autor teatral Xavier de Magalhães.

—Entrou em ensaios no D. Maria a peça «A volupia da honra», de Pirandelo.

—Vai ingressar na companhia do Avenida o actor Carlos Alves. Na sexta-feira, tambem se estreia neste teatro a estrela de baile Anita Costa, que trabalhou ultimamente no Scala de Berlim.

Primeiras exibições

«Ela e o secretario», no Eden

A mulher tambem tem os seus direitos—todos os seus direitos. Nós damos-lhe, inteiramente, os do coração, mas ela, como é natural, entrou na via publica, onde conquistou um lugar de relêvo, duplamente, pela sua inteligencia e pela sua feminilidade. O filme do Eden é a historia—adoravel historia—duma mulher-cerebro, duma mulher-vontade, que dirige uma vasta empresa e que usa dum secretario, o mais elegante possivel, para a defender de todos os assaltos sentimentais, e convencer as esposas dos clientes da casa de que nada têm a recear da sua perturbante beleza, quando trata com «eles». A comedia é dum primoroso estilo, recortada de ironia, sorriso permanente, alegre e subtil, envolvente e aliciante, através dum assunto por natureza rico de interesse psicologico, que o realizador bordou de pormenores deliciosos.

Desempenho excelente, um assombro de espontaneidade: Mac Murray e Rosalind Russel, são eles, num duelo excitante que nos ennebria pelo calor de vida e pelo acento justo.

Complementos de grande interesse, entre os quais dois jornais, no qual se foca a epopeia militar inglesa na guerra de Africa, vendo-se o ataque do 8.º Exercito á Linha Mareth, e a sua manobra vitoriosa, de flanco, em El Hamma. —*Visor 42.*

«Texas», no Condes

O filme é uma verdadeira cavalgada de imagens. E' uma historia vibrante e apaixonada de «cow-boys», com cenas intensas, movimentadas, que entusiasmam e admiram já pela sua audacia, já pelo seu heroismo. Sente-se o nervo do realizador, que, no genero, quis fazer melhor e conseguiu-o, baralhando, por completo, o entrecho classico, para renovar o tema, oferecendo-nos aspectos palpitantes, ineditos. «Texas» é bem um filme americano, cujas caracteristicas principais são a acção e a imaginação. Dois jornais de guerra com interesse, e, em «fim de festa», a gentil e celebre Brazalema, que já conquistou o publico.—*Visor 41.*

Actualidades

DEDOS SEM ANEIS—(Amanhã, no Tivoli). Titulo original: «Rings on her Fingers». Direcção de Rouben Mamoulien. Protagonistas: Henry Fonda e Gene Tierney. Produção e distribuição, Fox.

Só esta noite e amanhã, em «matinée» e á noite, no Coliseu: «O Misterioso Doutor Satan». Quarta-feira: estreia de «A Selva em Fogo»

E' hoje a penultima noite em que se exibe, no Coliseu, o gigantesco filme que tanto tem dado que falar pela audacia do seu entrecho e pelos vibrantes entusiasmos que tem despertado: «O Misterioso Dr. Satan», o diabolico inventor de maquinas de destruição da Humanidade, tenazmente combatido e que morre num dos seus inventos. Amanhã: ultimo dia deste emocionante filme, em «matinée» e á noite.

Quarta-feira: estreia de um novo programa com «A Selva em Fogo», cuja acção violenta se passa no encantador ambiente de sonho de uma ilha dos Mares do Sul. Preços populares. Bilhetes á venda.

CASABLANCA
Emp. José Miguel Telef. 21369
Hoje e todas as noites ás 21,30 horas
Um maravilhoso espectáculo de
MUSIC-HALL
MARIETINITA – Les Roulans – Hermanos Montesan – Hermanas Mary Sandras – Dora Vieira – Ruy Metelo – Judite Pinto – Xavier Pinto – Marcia Condessa – Jaime Silva – ORQUESTRA FABRE – Orquestra Portuguesa de Guitarras.
Impecavel Serviço de Restaurante — Rigorosa selecção — Entrada 5$00
3.ª feira **Noite da Moda**
ERCILIA COSTA

UM TITULO: MIAMI
UM NOME: SOUSA PINTO
SIGNIFICAM:
—O MELHOR DANCING
—A MELHOR ORQUESTRA

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE – às 22 horas – HOJE
A peça portuguesa em 3 actos, de FREDERICO PRESSLER
LABIRINTO
com Amelia Rey Colaço, Lucilia Simões, Maria Paula, Adelina Campos, Maria Brandão, Robles Monteiro, João Villaret, Raul de Carvalho e Luiz Filipe nos principais papeis

MARIA VITORIA
HOJE, às 20 e 30 e às 22 e 45 – A interessantissima opereta popular
A costureirinha da Sé
com ANTONIO SILVA, COSTINHA e a nova actriz MARIA CLARA nos principais papeis

TRINDADE Telefone VINTE MIL
2 sessões, ás 20 e 45 e 22 e 45
Um grande sucesso em marcha
A revista-fantasia cheia de graça, de pitoresco e de originalidade
A PEROLA DA CHINA
com Alvaro Pereira no caixeiro «Zé Maria» e Laura Alves no «Grão de bico»
E UMA GRANDE COMPANHIA

TEATRO DE MESTRE GIL
FANTOCHES ARTISTICOS
sucesso inigualavel das peças
I — Auto da Barca do Inferno
II — A Cabrinha Mé-Mé
III — A Grande Parada
HOJE 2 SESSÕES: ás 21,15 e 22,45
Matinée todos os dias às 15,30
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 92 ao lado do Coliseu – Tel. 28295

VARIEDADES
HOJE – ás 21 e às 23 horas – HOJE
O novo triunfo do consagrado escritor VASCO DE MENDONÇA ALVES
Rompia a manhã
com Irene Izidro e Ribeirinho, Cremilda de Oliveira Hortense Luz e Barroso Lopes
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

UM TRIUNFO INEXCEDÍVEL
A grande revista do **AVENIDA** Telefone 2 7273
De Fora dos Eixos
2 sessões: 20,30 e 22,45
O maior êxito da temporada

O GRANDE CARTAZ DO **APOLO** Telef.: 26643
Todas as noites 2 sessões, ás 20,30 e 22,45, a revista com 2 actos e 21 quadros
ALERTA ESTA'!
pela comp. **Mirita-Vasco,** de que fazem parte Amalia Rodrigues, A. Machado, A. Reis e M. Santos Carvalho no «compere»

DANÇAR aprenda em 10 lições
Prof.ª A. Machado e Senhoras. Lisboa, **R. dos Fanqueiros, 286, 1.º** — Coimbra. **Arco Almedina, 39.**

OLYMPIA AMANHÃ Um programa admiravel
REPOSIÇÃO, em copia nova, da obra de Frank Capra
Não o levarás contigo!
Um filme de sempre, com um tema inesquecivel
E a estreia de grande êxito LUTAR PARA VIVER (CAFÉ HOSTRSS) com Ann Dvorak e Preston Foster

MARCYL AGUA DE COLONIA PARISIENSE DE SUPREMA DISTINÇÃO

São Luiz 7.ª semana **O Costa do Castelo** Direcção de Artur Duarte com Maria Matos, Ant. Silva, Milu, Teresa Casal, F. Ribeiro — T. 27172—A's 21,30

TIVOLI 2.ª semana e ultima **Pitt, vencedor de Napoleão** com Robert Donnat, Robert Morley, Phyllys Calven — A's 21 e 30 TELEF. 50595

POLITEAMA 2.ª semana **HEROIS ESQUECIDOS** com James Cagney, Priscilla Lanne e H. Boccart — Telef. 26305 A's 21 e 30

EDEN **ELA E O SECRETARIO** (TAKE A LETTER, DARLING) Direcção de Mitchell-Leisen com Rosalind Russel e Fred Mac Murray — A's 15,30 e 21,30 Telef. 2 0760 — MATINÉES DIARIAS

CONDES **TEXAS** com Willliam Hoden, Claire Trevor e Glenn Ford — A's 21 e 30 Telef. 2 2523

ODEON A's 21 e 30 **PALACIO** A's 21 e 30 — **BILLY, O VINGADOR** com Robert Taylor, Brian Donlevy e Ian Hunter

CAPITOLIO **Mulheres e musica** **A Baía do Hudson** — A's 21 e 15

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15 — **A PRIMAVERA DA VIDA** **Esta mulher é minha**

JARDIM CINEMA A's 21 h. — Tel. 63065 — **CARMEN (a de Triana)** **Desfiladeiro tenebroso**

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15 — **A PRIMAVERA DA VIDA** **ESTA MULHER É MINHA**

REX Telef. 29656 A's 21 — **MARIANELA** Venceu a dançar

CENTRAL Tel. 24381 — MATINÉES DIARIAS A's 21 30 — **A grande ilusão** **DÁ-ME O TEU CORAÇÃO**

CASINO ESTORIL A's 21 e 30 **A rainha da canção** com Alice Faye

Disputou-se

pela 1.ª vez a subida da rampa de Santa Catarina

Pode dizer-se que esteve hoje em festa o bairro de Santa Catarina. Manhã cedo, começaram os preparativos da prova ciclista denominada «I Rampa de Santa Catarina», promovida por um grupo de entusiastas da modalidade, á frente dos quais estava Manuel Prego, dirigente da U. V. P.

A iniciativa, que deu a primeira prova particular da temporada, foi coroada de exito, sob todos os aspectos.

Ao longo da ingreme calçada de Castelo Branco Saraiva, que vai da Boa Vista ao Alto de Santa Catarina, juntaram-se centenas de pessoas e as janelas—algumas vistosamente engalanadas—apinharam-se de curiosos, que não se cansaram de incitar os concorrentes, á sua passagem. O ciclismo teve, portanto, uma excelente jornada de propaganda.

Desportivamente, tambem só há motivos para dizer bem. Dos clubes que ultimamente têm tido representantes nas provas, só um não deu a sua adesão á simpatica iniciativa que, estamos certos, terá continuidade.

Os corredores despenderam generosamente a sua energia e tanto bastou para que houvesse animação e interesse.

A organização, cuidada, completou o bom conjunto.

Vitoria de Abrantes Correia e do Benfica em «iniciados»

As partidas começaram a ser dadas pouco depois das nove horas, com intervalos de um minuto—primeiro, os «iniciados», depois, os «amadores», «juniors» e «seniors».

Daquela categoria, que reuniu 31 inscrições, só dezanove fizeram o percurso. Uns, após outros, todos, evidenciando a mesma boa vontade e entregues aos seus prfoprios recursos, procuraram vencer a dura subida.

O vencedor correu em 13.º lugar...com vista aos supersticiosos. A facilidade com que cobriu os ultimos metros deixou logo adivinhar uma boa classificação. E tão boa ela foi que Abrantes Correia veio a creditar-se do melhor tempo das duas categorias. Uma vitoria absoluta. O rapaz já no ano findo, vencendo a «Rampa do Vale de Santo Antonio», evideuciara as suas aptidões.

Digna de realce a vitoria colectiva do Benfica, que só apresentou três concorrentes.

Classificação: 1.º Abrantes Correia (Bfc.) 1 m. 3 s 1/5; 2.º Martins Coelho (Bfc.) 1 m. 11 s. 25 2/5; 3.º Domingos Soares e Manuel Rodrigues (A. Apolo), em 1 m. 12 s.; 5.º Carlos Mota (Bfc.) em 1 m. 13 s. 3/5; 6.º Carlos Quadros (A. Ap.), em 1 m. 15 s. 2/5; 7.º Fernando Vidal, (Comb.) em 1 m. 16 s. 3/5; 8.º Alvaro Figueiredo (Apolo), 1 m. 17 s. 1/5; 9.os Antonio Tavares (Os 15) e Antonio Lopes (Comb.), ambos em 1 m. 18 s.; 11.º Afonso Duarte (Apolo) em 1 m. 18 s. 2/5; 12.º Luiz Rainho (Comb.) em 1 m. 19 s. 3/5; 13.º Antonio Marques (Comb.) em 1 m. 20 s. 2/5; 14.º Adriano Oliveira (Comb.) em 1 m. 21 s. 1/5; 15.º Amandio Dinis (ind.) em 1 m. 21 s. 2/5; 16.º Ildefonso Dias (Apolo) em 1 m. 23 s. 1/5; 17.º Eduardo Marques (Apolo) em 1 m. 25 s.; 18.º Antonio Silva (Apolo) em 1 m. 28 s.; 19.º José Santana (ind.) 1 m. 33 s.

A classificação por «equipes», atribuida pela soma de tempos dos três melhores classificados deu o seguinte resultado: 1.º Benfica, em 3 m. 28 s. 1/5; 2.º Alunos de Apolo, em 3 m. 39 s. 2/5; 3.º Combatentes, em 3 m. 54 s. 1/5.

Os 10 primeiros classificados receberam medalhas. Ao Benfica pertenceu a taça «Pombalense» e ao Alunos de Apolo a taça «Helder Cunha».

João J. Nunes e o Lisgás venceram em «amadores»

A prova de «amadores» reuniu os melhores nomes da categoria. Luta renhida pela escassa diferença de tempos anotados. Registaram-se só três faltas de comparencia. Nos lugares de honra figura o benfiquense Marçal Loureiro, que quis matar saudades. E tão bem se houve que ficou em 4.º lugar, á frente doutros que podiam ser tidos como favoritos.

Pinto Ribeiro, um individual, que veio de Sesimbra, teve tambem bom comportamento

Classificação: 1.º J. JJ. Nunes, em 1 m. 4 s. 1/5; 2.º Aristides Paulo, em 1 m. 5 s.; 3.º Francisco Castro, em 1 m. 7 s. 1/5, todos do Lisgás; 4.º Marçal Loureiro (Bfc.) em 1 m. 7 s. 3/5; 5.º Serafim Paulo, em 1 m. 8 s.; 6.º Afonso Espalha, em 1 m. 10 s. 2/5, ambos do Lisgás; 7.º M. Pinto Ribeiro (ind.) em 1 m. 11 s.; 8.os, Marino de Oliveira (ind.) e Ernesto Rodrigues (Ilum.) ambos em 1 m. 12 s.; 10.º Silvio Costa, em 1 m. 13 s. 1/5; 11.º Manuel Rocha, em 1 m. 14 s. 2/5, ambos da Iluminante; 12.º Tavares da Silva (Lisgás) em 1 m. 15 s.; 13.º José Jacinto (Ilum.) em 1 m. 15 s. 1/5; 14.º Campos Avelar (Ilum.) em 1 m. 15 s. 35; 15.º Fernando Silva (Lisgás) em 1 m. 16 s. 3/5; 16.º Guilherme Jacinto (Ilum.) em 1 m. 18 s. 3/5; 17.º Manuel Espadinha (Ilum.) em 1 m. 21 s. 1/5; 18.º Amandio Monteiro (Ilum.) em 1 m. 21 s. 3/5.

Por «equipes»: 1.º Lisgás, em 3 m. 16 s. 2/5 (taça «Stadium); 2.º Iluminante, em 3 m. 39 s. 1/5 (taça «Augusto Viegas»).

Submarinos do eixo

atacaram um comboio que seguia para Argel

ARGEL, 2—Ao largo do porto de Argel unidades navais inglesas e norte-americanas destruiram dois grandes submarinos do «eixo» e, possivelmente, causaram a destruição de mais três, quando varias formações de submersiveis atacaram um grande comboio maritimo aliado.

Dois barcos de carga aliados, de tolenagem média, foram afundados devido á acção do inimigo, segundo informam as autoridades navais de Argel.—(U. P.).

Navios do «eixo» afundados

ARGEL, 2 — As forças aeronavais aliadas afundaram 17 barcos do «eixo» na zona de batalha do Mediterraneo, dos quais dez foram destruidos pelos submarinos ingleses e os restantes sete pelos bombardeiros ingleses e norte-americanos. Dois dos barcos afundados eram petroleiros e dirigiam-se para a Tunisia.

Foram abatidos sobre o estreito da Sicilia 5 grandes aviões de transporte «Junkers-52».—(U. P.).

Submarino alemão afundado

WASHINGTON, 1—Um guarda costas americano afundou um submarino alemão, ao largo da costa da Carolina. Trinta e três oficiais e marinheiros alemães foram recolhidos pelo navio americano e são actualmente prisioneiros de guerra nos Estados Unidos.—(E. T.).

As perdas aliadas

WASHINGTON, 1—O coronel Knox, secretario da Marinha dos Estados Unidos, declarou que os navios afundados pelos submarinos foram muito menos numerosos em abril do que em março.—(E. T.).

O conflito mineiro

nos Estados Unidos

(Continuação da 1.ª página)

ás 22 horas, sobre a paralisação do trabalho nas minas de carvão.

A's 10 horas de sabado, terminou o ultimatum de Roosevelt a Lewis e verirfica-se que, aproximadamente, 530.000 mineiros continuam em gréve. Espera-se que o Presidente use dos seus poderes para impedir a parealisação da produção e é provavel que venha a ser dadas ordem para que as minas fiquem em regimem militar.—(Exchange Telegraph).

A ocupação das minas

WASHINGTON, 1 — De harmonia com a sua autoridade de comandante-chefe, o presidente Roosevelt encarregou o secretario do Interior, Ickes, de tomar imediata posse de todas as minas de carvão onde se deram greves ou onde estas ameaçam dar-se. Encarregou igualmente o secretario do Interior de proteger todos os empregados que retomam o trabalho, autorizando a empregar a força armada para conseguir essa protecção.

Em virtude da necessidade do carvão para a industria de guerra, qualquer greve prolongada ameaçaria a produção de guerra e é por isso que a opinião publica é, por imensa maioria, contra Lewis e a sua União de Mineiros, que proclamaram a greve.-E. T.

A extensão do conflito

NOVA YORK, 1 — Ha a impressão nesta cidade d eque a paralização de trabalho é geral em 85 por cento das minas de hulha, e em todas as minas de antracite. As autoridades sindicais informam que 167.000 mineiros já haviam dado a conhecer a sua intenção de declarar a greve.—(E. T.).

Lares felizes
Fazem-se com as pratas da
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

O Unidos

bateu por 14-0 o Vitória *de Guimarães*

O Vitoria de Guimarães devia levar triste recordação da sua derradeira visita a Lisboa no Campeonato Nacional de 1943: contou catorze «goals» na sua baliza e não fez um unico na do adversario.

As razões do desequilibrio apareceram á vista logo que os clubes entraram em campo, com o Vitoria sem o guarda-redes (Machado), os dois extremos (Laureta e Arlindo) e o interior esquerdo (Ferraz).

O grupo do Minho sustentou, assim, na defesa quasi permanente, o embate com o Unidos. O seu improvisado guarda-redes—ao que nos consta um avançado reservista que reside em Lisboa—não pôde dar á equipa o amparo moral de que ela necessitava. Daí, a aparição rapidissima dos «goals» dos verde-brancos—ao acaso, obtidos com pontapés colocados e fortissimos que o proprio guarda-redes efectivo teria dificuldade em parar.

E como o sobressalto de uns gera a calma dos outros, o Unidos cedo encontrou a serenidade com que são possiveis os grandes resultados. Arnaldo Carneiro, em reaparição feliz, deu ao ataque do Unidos uma ligação e suavidade que na emergencia contaram como o seu maior trunfo.

A historia do jogo é, pois, a historia dos «goals». Ora, essa tambem não cabe no estreito espaço de que dispômos e talvez, até, que nem valesse a pena contá-la.

Não ha, por isso, que tirar deduções apressadas da boa exibição dos donos da casa, tanto ela foi facilitada pelas circunstancias. Em todo o caso, auguramos á reintegração de Arnaldo Carneiro, no ataque do Unidos, as consequencias mais funestas para os seus adversarios...

O grupo minhoto, com o sacrificio maximo que poderia suportar no momento, terá dado um grande exemplo. Se o deu, se é verdade que uma ponta de indisciplina germinou na vida sobria e correcta que é a sua historia na grande prova do futebol português, nada perdeu.

Nunca duvidámos, nem da capacidade moral de quem dirige o clube nem da força espiritual, que está na raiz da sua existencia.

Ministro das Obras Publicas

SANTAREM, 2—*(Pelo telefone)*—O sr. engenheiro Duarte Pacheco, ilustre ministro das Obras Publicas e Comunicações, acompanhado do sr. Antonio de Bastos, presidente da Camara Municipal, e doutras entidades oficiais, visitou hoje Santarem, tendo estado na Cidade-Jardim, onde se encontra quasi concluido o novo Liceu Sá da Bandeira, cujas obras apreciou demoradamente.

Depois de almoçar num dos hoteis de Santarem, aquele membro do Govêrno visitou varios miradouros e as obras em curso na igreja da Graça e noutros locais.

A REUNIÃO ANUAL

dos antigos combatentes do B. S. C. F.

Num restaurante da margem sul do Tejo, realizou-se hoje um almôço comemorativo do 24.º aniversario do regresso á Patria dos oficiais, sargentos, cabos e soldados do antigo B. S. C. F., que fizeram parte do C. E. P., em França, A' reunião presidiu o seu antigo comandante, sr. general Raul Esteves. Assistiram mais de 250 convivas. Na mesa de honra tomaram lugar os srs. majores Miguel Bacelar, Leal de Faria e Frederico Vilar, D. José de Tavora (marquês de Abrantes), engenheiro Serpa Pimentel, tenente-coronel Jesus e Silva, major dr. Sousa Amado, engenheiro Antonio Abrantes, engenheiro Fernando Arruda, major Cortês Lobão, major Almeida Paço, engenheiro Liborio Canas, engenheiro Costa Marques, capitão Reinaldo, engenh. Jaime Gallo, dr. Andrade e Silva, engenheiro Rodrigo Barradas, capitão Ruas, cap. Carlos Alves, etc.

A orquestra «Atlantico», executou alguns numeros de musica, entre eles varias canções contemporaneas da outra guerra. Os brindes trocados puseram em realce os sentimentos de camaradagem entre todos os componentes daquela unidade militar.

NO MINISTERIO I…

O discurso do s…

ao empossar a …

(Continuação da 1.ª pagina)

Acrescentou:

—A época de 1896 a 1910 pode pois considerar-se de *actividade precursora* em materia de assistencia infantil. Seguiu-se uma outra que se estendeu de 1910 a 1926, que podemos classificar de paralisação ou estagnamento. Outros cuidados absorvem os homens. Alfredo da Costa veio a falecer em 1910, sem ver realizadas as suas aspirações com a fundação de uma maternidade modelo. E' certo que alguns professores, como o dr. Costa Sacadura, Monjardino e outros expuseram as suas aspirações; em 1914 chegou a publicar-se um decreto que prometia a construção duma maternidade, mas de pratico nada foi possivel alcançar e a actividade precursora, tão auspiciosamente iniciada em 1896, esmoreceu. Com o ano de 1926 abre-se uma terceira época que vai até 1935 e que podemos dizer de actividade progressiva na assistencia materno-infantil.

Um relato interessante:

—O simples enunciado das providencias legislativas e da abertura de novas instalações, atestam a justiça deste qualificativo. Assim, em 12 de outubro de 1926 foi publicado o decreto-lei n.º 12.477, que reorganizou os serviços da Direcção Geral de Saude, determinando no § 4.º do artigo 10.º a luta contra a mortalidade infantil. Em 3 de dezembro de 1927 abria-se o abrigo maternal Bensaude, obra de caracter particular impulsionada pela propaganda realizada pelo professor Costa Cabral. Em 23 de

NO HOSPITAL DO RÊGO

Foi prestada

ao medico dr. Artur Fern… que atingiu

Os doentes lançando flores sobre o sr. … clinico com o sr. …

O sr. dr. Fernando Rocha, director da enfermaria do serviço de cirurgia da Tuberculose pulmonar do Hospital do Rego, teve ontem uma justa e calorosa manifestação de apreço e carinho, prestada pelos seus colegas, não só dêste hospital como de varias clinicas hospitalares, e do pessoal de enfermagem e doentes, pois deixou o serviço em virtude de atingir o limite de idade. Ontem, quando aquele clinico ali compareceu para entregar o seu cargo ao sr. dr. Fortée de Lemos, ao transpôr os portões do hospital foi alvo duma carinhosa manifestação. Das varandas do primeiro e segundo pavimentos, que deitam para a cêrca do hospital, os doentes, que aguardavam a sua chegada, lançaram punhados de petalas.

No seu gabinete encontravam-se muitos medicos e enfermeiros, que fizeram entrega, ao sr. dr. Fernando Rocha, duma mensagem encerrada numa linda pasta de couro e de um grande ramo de rosas vermelhas.

O sr. dr. Fortée de Lemos, que representava o enfermeiro-mor, coronel Nepomuceno de Freitas, traçou em rapidas palavras o perfil do ilustre clinico, referindo-se á sua competencia profissional e aos seus dotes de coração e bondade.

O fiscal sr. Alvaro Guerra, em nome do pes-

O INTERIOR

r. subsecretario da Assistencia

omissão instaladora do Instituto Maternal

dezembro de 1927 publicava-se o decreto n.º 14.803 que criava os postos de protecção á infancia integrados nos serviços da Direcção Geral de Saude. Em 1931 abria as suas portas a maternidade Magalhães Coutinho, a primeira maternidade instituida em Lisboa com instalações condignas, e á qual o dr. Costa Sacadura deu o melhor do seu esforço e competencia. Em 28 de janeiro de 1932 publicava-se o decreto 20.828 criando o Instituto de Puericultura do Porto, fruto, em grande parte, da actividade desenvolvida pelo professor Almeida Garrett. Este Instituto foi o primeiro ensaio da coordenação de actividades dispersas, pondo em contacto serviços da Direcção Geral de Saude, com outros da Camara do Porto e da Faculdade de Medicina. Em 5 de dezembro de 1932 abria as suas portas a maternidade Alfredo da Costa e, finalmente, em 17 de outubro de 1935, era publicado o decreto-lei n.º 25.936 que criava a Organização Nacional de Defesa da Familia, pelo qual, mercê da visão genial do Chefe do Govêrno, Salazar, a assistencia materno-infantil era definitivamente colocada no plano nacional.

Um novo periodo:

—Paralelamente a estas providencias e novas instalações que a politica do Estado Novo permitiu levar a efeito, desenvolviam-se planos parciais de assistencia infantil, como os das Juntas da Provincia do Porto, de Coimbra e da Lisboa; os de algumas camaras e juntas de freguesia e dalgumas instituições particulares, entre as quais podemos recordar, pela dedicação que representa, a fundação materno-infantil do sr. dr. Manuel Vicente Moreira, em Lisboa. Notava-se, porém, uma certa dispersão de esforços, falta de coordenação das actividades e falta de acção executiva de algumas das medidas publicadas.

As caracteristicas da nova época iniciada em 1935 vai ser, portanto, a de uma actividade promotora e coordenadora. Vejamos a sequencia dos diplomas publicados: em 30 de setembro de 1938 o decreto n.º 29.030, que instituiu a maternidade Julio Dinis do Porto. Nêste decreto figuram pela primeira vez directrizes que podemos dizer revolucionarias no que diz respeito á fundação das maternidades. Ali ficou consignado que as maternidades, além da sua actividade de internamento deverão ter outra extensão social, estabelecendo serviços externos de assistencia ao domicilio; que entre a obstetricia, a ginecologia e a puericultura deve existir uma ligação mais estreita.

Em 31 de dezembro de 1940, foi publicado o novo Codigo Administrativo, que, no seu artigo 434, n.º 2, tornou obrigatoria para as misericordias a assistencia ás gravidas e aos recem-nascidos. Pelo artigo 9.º do decreto n.º 31.666, de 22 de novembro de 1941, foi criada a Comissão Executiva da Defesa da Familia, presidida pelo subsecretariado de Estado da Assistencia Social e da qual fazem parte os directores gerais de Saude e da Assistencia e provedor da Misericordia de Lisboa, e á qual ficou competindo orientar a execução do plano de assistencia materno-infantil determinado pelo decreto n.º 25.936. O decreto 32.255, de 12 de setembro de 1942, que reformou os serviços da Misericordia de Lisboa, atribuiu, a esta instituição o encargo de manter em beneficio de Lisboa a assistencia á maternidade e á primeira infancia, em complemento ou coordenação com a exercida por outras instituições. Finalmente o decreto-lei n.º 32.651 criou o Instituto maternal.

As finalidades deste ultimo decreto?

—São essencialmente duas: obter a unidade de orientação e promover e coordenar as actividades indispensaveis para tornar mais completa e perfeita assistencia materno-infantil. Como vimos, a orientação da politica da assistencia materno-infantil está confiada á comissão executiva criada pelo decreto n.º 31.666. Para que a unidade se mantenha, o decreto prevê, no seu artigo 7.º, que os dirigentes do Instituto Maternal tomarão parte nos organismos superiores de orientação ou consulta. Por outro lado, as actividades executivas do Instituto ficam coordenadas pelas subordinações a uma direcção, embora desconcentradas por delegações no Porto e em Coimbra, pondo desta forma a propria acção promotora coordenadora em contacto mais directo com as necessidades regionais e com as instituições que visam a satisfazê-las. A função promotora do Instituto deve visar, antes de tudo, duas necessidades fundamentais para tornar eficiente a extensão da assistencia: a de instituir serviços de estudo e investigação de caracter cientifico e tecnico e a de preparar pessoal medico e de puericultura á altura da sua função. Quanto á extensão das actividades para obter uma assistencia que possamos dizer completa, a lei prevê difusão de consultas pré-natais e post-natais descentralizadas nos meios urbanos e rurais, em coordenação com as maternidades e com as demais instituições que se ocupam desta especie de socorros. Prevê actividades complementares, considerando como tais creches, lactarios, abrigos de convalescentes, cantinas maternais e serviços de assistencia social e de propaganda.

E concluiu assim:

—Todas as obras de assistencia materno-infantil devem ser ao mesmo tempo de assistencia e de reeducação preventiva das futuras mães, para a sua nobre função de procriadoras. Junto da escola, deve fazer-se a educação das futuras mães, tarefa que suponho pertencer á Obra das Mães. Finalmente, uma ultima directiva fundamental é a de coordenação e colaboração com as instituições de caracter particular. O Instituto Maternal, longe de desejar absorvê-las, deve fomentá-las, cooperar com elas, auxiliá-las e orientá-las para que desempenhem correctamente a sua função de assistencia. Há, por ultimo, a considerar a coordenação entre a actividade do Instituto Maternal e a das autarquias. Segundo a lei, a estas não deve competir o exercicio directo da assistencia, mas nem por isso poderão desinteressar-se dela. Compete-lhes, em coordenação com o Estado, orientar, estudar e propor as modalidades julgadas indispensaveis á satisfação das necessidades locais, fomentá-las, estimulá-las e subsidiá-las com as receitas a esse fim destinadas.

homenagem

...ando Rocha

o limite de idade

dr. Fernando Rocha; em cima, aquele r. Fortée de Lemos

soal de enfermagem, enalteceu as qualidades de caracter e bondade do sr. dr. Artur Fernando Rocha e da magoa que todo o pessoal sentia pelo seu afastamento.

O sr. dr. Artur Fernando Rocha, por seu turno, declarou que, para aumentar a sua tristeza, acabava de ter a noticia da morte de um seu amigo que exercia clinica em Faro, o sr. dr. Corte Real, para quem pedia um minuto de silencio, a que toda a assistencia se associou. Mostrou-se surpreendido com a manifestação que acabava de lhe ser prestada e manifestou a sua gratidão aos seus discipulos que ali foram, tendo palavras de elogio para todos, entre os quais salientou o sr. dr. Ricardo Jorge, dr. Luiz Quintela, Fortée de Lemos, fiscal Alvaro Guerra, sub-chefe Arnaldo, e saudou o pessoal de enfermagem e os doentes. Terminou por dizer que todos têm necessidade de ser bons, nêstes tempos em que a maldade vai tão longe.

Depois, o homenageado foi acompanhado por todos os medicos presentes e pessoal de enfermagem até ao portão, entre uma verdadeira chuva de flores lançadas pelos doentes, que se aglomeravam nas varandas dos pavilhões.

Os bombeiros

DE 1942

prestaram ontem provas finais

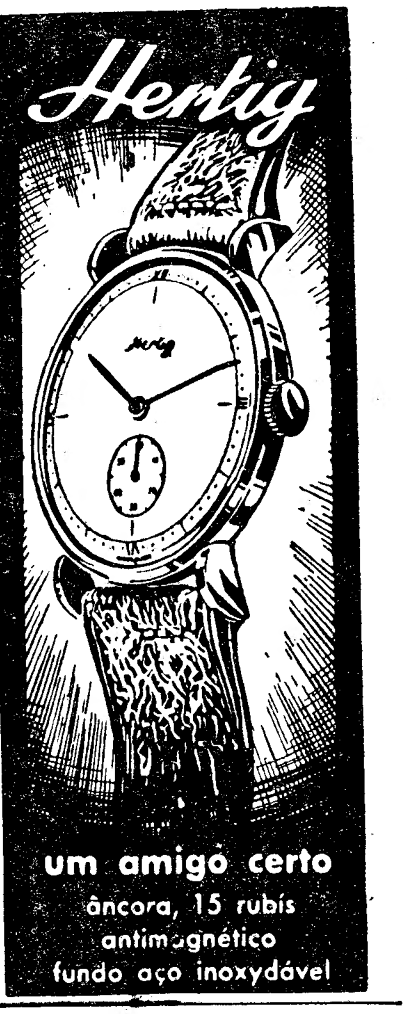
Os bombeiros da encorporação de 1942 efectuaram ontem, á noite, as suas provas finais, no quartel da avenida Presidente Wilson. Estavam presentes numerosas entidades, entre as quais os srs. engenheiro Rodrigues de Carvalho, presidente da Camara Municipal de Lisboa; vereadores, directores de serviços, eng. Judah Bento Ruah, director dos Serviços Tecnicos Especiais; drs. Maia Mendes e Vasco Homem de Gouveia e Sousa, varios oficiais do Exercito e G. N. R., da Legião Portuguesa, e todos os oficiais que prestam serviço no B. S. B., respectivamente, capitão Gomes Marques, 1.º comandante; capitão Ribeiro Viana, 2.º comandante, e capitão Firmino da Silva, adjunto tecnico.

Encontravam-se presentes, tambem, deputações dos B. V. da cidade e arredores e muitas pessoas, que enchiam por completo os lugares reservados na parada de instrução.

Pelas 22 horas começaram os exercicios dos recrutas que completaram o seu periodo de instrução, os quais, em numero de 30, executaram o seguinte programa: gimnastica sueca, saltos de barra e de plinto, socorros a afogados, manobras da especialidade, realizadas na casa-escola, salvamento de um afogado caido num poço e simulacro de incendio.

Este foi o numero que maior interesse despertou entre a assistencia. O esquema do exercicio previa que no 2.º andar dum predio de habitação se manifesta violento incendio. Os inquilinos do r/c. e 1.º andar, alarmados, conseguem fugir para a rua, ficando retidos os inquilinos do 3.º andar, dois do 2.º e um do 1.º que, envolvidos pelo fumo e com a escada do predio já tomada pelas chamas, não podem sair. Foi por isso necessario proceder a salvamentos, por diversos meios, que emocionaram profundamente a assistencia.

Após o simulacro, os recrutas da encorporação desfilaram em continencia perante o sr. eng. Rodrigues de Carvalho e outras entidades oficiais, que tiveram para os instrutores e dirigentes palavras de apreço pelo bom trabalho revelado.



Nem tudo que luz é ouro.
Nem tudo que se afirma é verdadeiro.

Mas são do melhor quilate os artigos vendidos pela GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

As preguntas da semana

■ **Quais foram os acontecimentos mais importantes ocorridos durante a ultima semana?**

■ *Sob o ponto de vista da marcha das operações, o teatro de guerra africano continuou a concentrar as atenções gerais. A declaração feita pelo general Montgomery, geralmente optimista, de que a eliminação da testa de ponte tunisina seria ainda relativamente demorada agora e confirmada pela lentidão do avanço aliado na Tunisia.*

■ **Como se desenvolverão as operações na Tunisia?**

■ *A posição fortificada de Bizerta, a mais importante do Mediterraneo e uma das mais importantes do mundo, só será dominada depois de esforços apreciaveis. As primeiras previsões que davam o termo das operações para o começo, e mesmo para os meados de maio, parecem agora um pouco afastadas da realidade.*

■ **Quanto ao que se passa nos outros teatros de operações?**

■ *Na frente leste a testa de ponte que os alemães mantêm na peninsula do Caucaso voltou a ser asperamente disputada. Os russos desencadearam ali um contra-ataque apoiado com poderosos meios materiais e a batalha para a posse da referida testa de ponte continua a desenrolar-se com ardor. O resto da frente leste mantem as caracteristicas de estabilização já assinaladas há algumas semanas.*

■ **O que se passa no Extremo Oriente e na area do Pacifico?**

■ *As noticias que davam conta da existencia de poderosas concentrações japonesas no Pacifico Sul e de uma ameaça iminente contra a Australia aguardam a confirmação dos factos. Tudo indica que só virão a registar-se ali operações de envergadura quando no teatro da luta europeu e africano os acontecimentos se orientarem no sentido duma decisão.*

■ **No plano politico e diplomatico quais foram os acontecimentos que merecem registo especial ocorridos durante a semana finda?**

■ *Continuaram, e segundo todas as probabilidades terminaram, ao contrario das que, antes de se iniciar a proxima fase da luta, o Fuehrer teve no seu quartel general com os chefes dos paises aliados do Reich ou associados no seu esforço de guerra. Essas entrevistas, que se iniciaram com a visia do Duce terminaram com a visita do chefe do govêrno francês, Pierre Laval.*

■ **Quais foram os resultados desta ultima visita?**

■ *O comunicado oficial acentua a perfeita concordancia de vistas que se registou no decurso das conversações. Mais do que esta declaração, pode interessar para quem desejar formular algumas conclusões fundamentadas sobre o que nela se passou a circunstancia de terem estado presentes ao encontro do Fuehrer com o sr. Laval o ministro dos Estrangeiros do Reich, Ribbentrop, e o subsecretario de Estado italiano para os Negocios Estrangeiros, sr. Bastinanini.*

■ **Qual é a fase actual do incidente polaco-sovietico?**

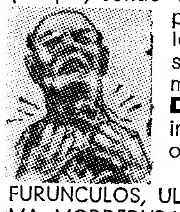
■ *Parece já não haver duvidas de que, a-pesar dos esforços empregados pelos govêrnos de Londres e de Washington, e de maneira especial pelo primeiro, não foi possivel evitar o rompimento completo das relações diplomaticas entre os dois paises. Entretanto, ainda não há noticia oficial de ter abandonado Moscovo o embaixador polaco na capital sovietica, sr. Rommer.*

■ **Que pode dizer-se a respeito da nova atitude assumida pelo govêrno americano em relação ás Antilhas francesas?**

■ *Aguarda-se o desenvolvimento dos acontecimentos que, certamente, não deixarão de se produzir. O acôrdo de novembro, esperado entre o govêrno de Washington e o almirante Robert, deixou de existir. O que não constitue, evidentemente, um sintoma tranquilizador.*

REMEDIO D.D.D.

A acção curativa e calmante do **Remedio D. D. D.** tem efeito imediato porque, sendo um líquido antiseptico,



penetra na pele — nos locais onde a afecção se manifesta. Por este motivo o **Remedio D. D. D.** é de um valôr inestimavel para todos os casos de:

ESPINHAS, ERUPÇÕES, FURUNCULOS, ULCERAS, VARIZES, ECZEMA, MORDEDURAS DE INSECTOS. COMICHÃO, FERIDAS INFECTADAS e toda a variedade de doenças de pele.

À venda nas farmácias e drogarias.

Importante: Se preza a saúde e frescura da pele. use um sabonete extra-puro, o sabanote D. D, D,

D.D.D.
O Remédio para a pele

BICICLETAS

C. SANTOS, LIMITADA

AVENIDA DA LIBERDADE • 29-41 • LISBOA

Cafés Reunidos

S. A. R. L.

Avisam-se os srs. Accionistas de que o pagamento do dividendo relativo ao exercicio de 1942 começará a efectuar-se no escritorio desta Sociedade, na Rua Fernandes da Fonseca, n.º 41, 1.º andar, a partir do dia 4 de Maio p. f.º.

Lisboa, 30 de Abril de 1943.

A Direcção

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio — R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias.

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMÒDOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte. 61. (ao Camões). Tel. 2 6550

27$50 — 35$00

para vista cansada ou miopia. Artigo melhor com armações modernas para estigmatismo ou cataratas. Faço preços baratissimos.

Silva-Oculista
Rua da Madalena, 199-2.º

Creme de dia

... todos os segredos da velha Babilonia e da ciencia moderna ao serviço da beleza de V. Ex.ª

À venda em tôdas as bôas casas da especialidade
Depósito geral: Rua Eugénio dos Santos, 27-3.º
Telefone 2 5292 — LISBOA

RICO LEILÃO

DE MOBILIARIO E ADORNOS

ESTILO ANTIGO

Sofás indianos, mob. sala em pau santo estilo Luiz XVI forrada a seda antiga, lustres de cristal c/ 24 lumes, comodas antigas estilo Luiz XVI e D. João V, rica colecção de pratas, piano alemão 1/4 de cauda, armario de vidrinhos, aparelhos electro-Lux, quadros a oleo antigos autores consagrados cristais, relogio mesa inglês antigo Robert-Fleetwood, London, etc., na

R. VITOR CORDON, 19, 3.º

HOJE, das 21 às 0 horas

Será vendido todo o rico e valioso recheio, como: Imponente mob. de sala estilo Luiz XVI, toda em pau santo, estofada a seda, completissima, c/ tremós, sanefas e reposteiros do mesmo estilo c/ galerias douradas; rica mob. casa de jantar estilo holandês, optima fabricação, c/ 16 peças; bela mobilia de escritorio em pau santo autentico de tremidos e torcidos e trabalho talha; mob. de quarto estilo D. João V, toda em mogno do Brasil, superior fabricação; armario estilo D. João V; sofás indianos; cadeirões antigos em pau santo c. fundo e costas em palhinha; comodas antigas de estilo; mesas de jôgo antigas estilo «Imperio» e inglês, lustres de cristal; ricas carpetes nacionais e estrangeiras 6×4, 3×2, e diversas dimensões; colunas em pau santo e armario bule c/ encrustações de metal, mesa de abas; cadeiras antigas c/ fundo cochim; secretaria inglesa em carvalho da casa Maple; dita em pau santo de tremidos e torcidos; aspirador e enceradora electro-Lux impecavel estado; serpentinas cristal; grande colecção de pratas, como faqueiro c/ estojo holandês, salvas e serviços ricamente cinzelados; relogio inglês antigo, de mesa, Robert-Fleetwood London; piano alemão 1/4 cauda; grande diversidade de pratos de Cantão e Mandarim; Jôgo de maples em pele, samovar, casquinha, porcelanas orientais, quadros a oleo de autores consagrados; «bibelots», lanterna, fogão a gás esmaltado e grande diversidade de lotes que serão vendidos sem a minima reserva de preços.

Esta rica almoeda é feita sob a direcção da agencia de leilões de

Ernesto Bento Junior
AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 60—TELEFONE 49361
Pregoeiro A. PINTASSILGO

APRENDA RADIO

por correspondência. Peça folhetos grátis à Academia Nacional de Rádio. Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 12, Pôrto.

180$

200$, 240$, 270$, etc. Fatos com bons forros e perfeita execução. Volta e transforma. Artista diplomado. Alfaiataria de Prata. Rua Augusta, 229, 2.º, Esquerdo — Telefone 21279.

Grande Academia Brasil

CORTE -- COSTURA -- CHAPEUS

A casa mais antiga de Lisboa, sob a direcção de Madame Carolina Tello. Preços por cursos e ao mês. Condições especiais para meninas. Praça do Brasil, n.º 4, 3.º—Telefone 6 2700.

Mobilias módernas e alentejanas

Esmaltadas e em todas as cores. Executa-se qualquer desenho apresentado pelo cliente a preços de revenda

GABRIEL D'OLIVEIRA AMARAL

A casa mais especialisada no genero. **Rua Particular** (á R. Manuel Soares Guedes) **A. A.** — Exposição permanente e vendas: Rua de Santa Barbara, 25 — LISBOA — Telef. 50635.

Alfaiataria Aguia

Fatos 220$, 270$. 350$, 480$, etc. Boas fazendas, padrões modernos e bons forros. Feitios 150$ 180$ e 200$. Há sempre retalhos de restos de peças que dão bons fatos e com redução de 40 %. R. da Madalena, 202, 1.º Tel. 2 81..

Dona Amalia Adelaide Cordeiro Feyo Fradesso da Silveira de Salazar Moscoso Saragga

Missa de 30.º dia e agradecimento

Seus filhos participam que amanhã, dia 3, pelas 11 horas, na Igreja de S. Domingos, no altar de Nossa Senhora da Conceição, será celebrada uma missa sufragando a alma de sua muito querida mãe. Agradecem desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto, e bem assim a todos que os acompanharam em tão doloroso transe e pedem que lhes seja relevada qualquer falta involuntaria por ignorancia de moradas.

Julia Eugenia Nobre da Silva Neves

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Augusto da Silva Neves, Maria Julia da Silva Neves de Campos Coelho, seu marido e filhos, Rosa Nobre e Maria José Nobre, participam o falecimento, no dia 25 de abril, de sua saudosa mulher, mãe, avó, sogra e irmã e que por seu Eterno Descanso será rezada missa, na Igreja dos Martires, amanhã, segunda-feira, pelas 11 e 30 horas. Por expressa determinação da falecida, não se fizeram anuncios.

Maria de Mello d'Assis Mascarenhas

Missas do 1.º aniversario

Seus irmãos e cunhados mandam rezar missas por sua alma, amanhã, 3 do corrente, ás 10 horas da manhã, na capela da quinta de S. José de Ribamar, em Algés, e ao meio dia, na igreja dos Martires.

Pedro Gomes da Silva

e Ex.ma Esposa

MISSA

Por sua alma reza-se amanhã, ás 10 horas, na Igreja do Lorêto.

A Emprêsa Geral de Transportes

efectua mudanças em viaturas especiais por preços razoaveis

Peça informações e orçamentos

Rua do Arsenal, 146 — Telef. 26391/95 — LISBOA

NUMEROS PREMIADOS

NA LOTARIA DE ONTEM

13156 .... **400.000$**
9576 .... **30.000$**
13032 .... **10.000$**
13155 .... **2.100$**
13157 .... **2.100$**

Premiados com 1.000$00

52 140 553 992 1106 1441 1956 2051 2579 2814 2830 3337 3957 4019 4139 4190 4255 4438 4673 4904 5025 5371 5771 5864 6167 6241 6335 6417 7007 7025 7218 7228 7880 8517 8691 9145 9427 9454 9683 9829 10276 10360 10684 10847 11243 11917 11933 12115 12170 12196 12440 12490 12518 12534 12980 13133 13245 13461 13740 13769 13896

Premiados com 2.000$00

35 197 221 1886 2135 4264 4432 4480 4565 5514 6059 6728 7750 7768 8720 9028 9321 9510 10643 10709 11288 11451 11825 12359 12409 12442 12747

Premiados com 5.000$00

121 1558 2062 3165 4023 4937 5059 5130 5564 6174 8054 8074 8206 9422 9926 10188 10234 10431 10713 11331 11813 12015 12823 12896 13863 13983

Premiados com 300$00
DEZENA

15

CENTENA

108 132 193 205 264 281 284 391 402 405 408 434 505 525 576 598 619 669 676 711 757 823 847 873 939

MIL

1048 1050 1100 1123 1132 1169 1246 1255 1298 1321 1343 1383 1477 1480 1500 1517 1519 1555 1561 1596 1640 1686 1724 1766 1831 1892 1951 1955 1965

DOIS MIL

2036 2081 2146 2200 2255 2342 2357 2383 2471 2490 2521 2543 2561 2737 2748 2751 2771 2775 2780 2811 2834 2943

TRÊS MIL

3082 3088 3112 3173 3183 3195 3237 3253 3277 3284 3298 3302 3356 3376 3462 3477 3520 3521 3591 3598 3660 3697 3817 3828 3837 3844 3864 3927 3974 3988

QUATRO MIL

4000 4125 4176 4177 4216 4218 4233 4275 4290 4295 4298 4320 4344 4346 4353 4364 4388 4410 4501 4632 4661 4666 4693 4704 4768

CINCO MIL

5065 5148 5177 5322 5358 5471 5498 5511 5541 5553 5562 5593 5611 5702 5945 5987

SEIS MIL

6014 6057 6067 6115 6123 6169 6194 6219 6253 6267 6275 6337 6373 6453 6508 6559 6625 6660 6709 6784 6833 6845 6881 6929 6974 6982 6983 6997

SETE MIL

7021 7082 7116 7151 7180 7244 7309 7349 7365 7424 7529 7532 7564 7648 7716 7737 7781 7785 7789 7826 7874 7966

OITO MIL

8003 8022 8036 8138 8178 8248 8380 8385 8435 8472 8489 8518 8586 8588 8602 8616 8658 8697 8763 8791 8798 8816 8887

NOVE MIL

9049 9084 9168 9220 9225 9272 9360 9371 9421 9436 9445 9474 9483 9495 9516 9528 9546 9564 9571 9711 9734 9758 9820 9877 9990 9996

DEZ MIL

10019 10022 10046 10413 10443 10464 10471 10486 10551 10561 10594 10650 10693 10760 10944

ONZE MIL

11016 11026 11170 11224 11245 11299 11338 11527 11599 11741 11754 11763 11772 11799 11852 11877 11889 11911 11915 11945

DOZE MIL

12033 12108 12119 12135 12156 12203 12211 12300 12322 12362 12403 12406 12460 12461 12493 12548 12550 12564 12607 12641 12687 12729 12749 12824 12911 12914

TREZE MIL

13008 13052 13166 13184 13337 13345 13415 13549 13578 13581 13592 13615 13907 13925 13965 13988

Os numeros de **13101** a **13200**, de **9571** a **9580** e de **13031** a **13040**, são premiados com 200$00 por correspon- respectivamente á centena do 1.º premio e ás dezenas do 2.º e 3.º premios.

Os numeros terminados em **5, 6** e **7** são premiados com **200$00** por corresponderem ás terminações do **1.º** premio e suas aproximações

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

FOI HOJE REABERTO
o Parque Infantil de Queluz

QUELUZ, 2.—Reabriu o parque infantil, profundamente remodelado. Dispõe agora duma praia de banhos de agua corrente, um campo de «croquet» e duas guaridas para as crianças repousarem e merendarem. Bem resguardado e localizado, é aprazivel e alegre, correspondendo ás condições exigidas para os recintos deste genero. São dignos dos maiores encomios os componentes da comissão de melhoramentos locais e, particularmente, os seus dedicados animadores Alves dos Santos, João Nunes e Xavier de Magalhães. Na festa de reabertura, realizada hoje, pelas 14 horas, compareceram além de muitas outras individualidades, o sr. coronel Ciriaco da Cunha, presidente da Camara Municipal de Sintra, os srs. Fortée Rebelo e José Simões Saramago.

A guarda de honra foi feita pelos bombeiros voluntarios, sob o comando do sr. João Crisostomo de Sá. A banda União Sintrense fez-se ouvir.

125 INGLESES
foram em peregrinação a Fatima

Regressou ontem á noite a Lisboa a terceira peregrinação anual da colonia inglesa a Fátima, a primeira que, oficialmente,, se efectuou este ano á Cova da Iria.

Tomaram parte 125 peregrinos de Lisboa e do Porto e acompanharam o grupo alguns peregrinos portugueses e de outras nacionalidades.

A partida efectuou-se sexta-feira de manhã e, a-pesar da viagem ter sido incomoda, devido á falta de transportes, todos os peregrinos regressaram satisfeitos com a sua romagem espiritual.

Chefiou a peregrinação o rev. padre Holmes, director interino do Colegio dos Inglesinhos.

Na capela da Virgem foi rezada missa, pelo rev. padre Holmes, que tinha como diacono e sub-diacono, respectivamente, sacerdote lituano e siamês, que há tempos se encontram na diocese de Beja.

Como de costume, os peregrinos enviaram, por intermedio do sr. embaixador de Inglaterra, um telegrama de lealdade ao rei Jorge VI da Grã-Bretanha.

Foi tambem enviado um telegrama de saudação e agradecimento ao sr. bispo de Leiria.

FOI REELEITA
a direcção do A. C. P.

Reuniu-se a assembleia geral do Automovel Club de Portugal, para apreciar o relatorio e contas da Direcção e para proceder á eleição dos corpos gerentes para o trienio de 1943 a 1945. Presidiu o sr. dr. Acacio Domingos Barreiro, secretariado pelos srs. Jorge de Monte Real e Antonio Guedes Heredia.

Varios socios, interpretando o sentir da assembleia, referiram-se elogiosamente á acção da direcção do A. C. P., neste dificil periodo. O sr. conde de Monte Real esclareceu lucidamente todos os pontos em discussão.

Por proposta do socio, sr. Xavier de Almeida, foi eleita por aclamação a seguinte lista de corpos gerentes:

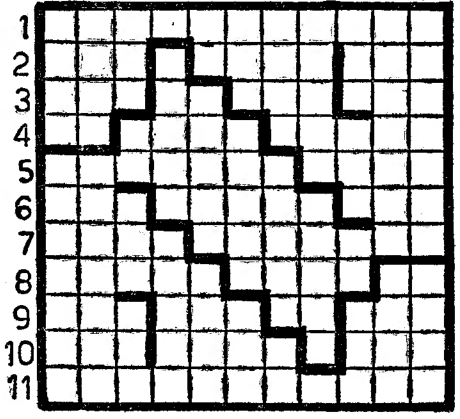
Presidente da direcção, Artur Porto de Melo e Faro, (conde de Monte Real); direcção (efectivos): engenheiro Pedro Joice Dinis, dr. Mario de Gusmão Madeira, dr. Augusto Ribeiro Vaz, engenheiro Abel Pêgo Fiuza, conde da Covilhã, João Ortigão Ramos, Joaquim Roque da Fonseca e José Augusto dos Santos; (suplentes): engenheiro Francisco J. Anjos Ribeiro Ferreira, engenheiro Geraldo Braamcamp de Mancelos, Jorge Novais e Tomás Pinto Basto. Assembleia geral: presidente, dr. João Antunes Guimarães; vice-presidente, dr. Antonio Judice Bustorff Silva; secretarios, Antonio Guedes de Heredia e Filipe José de Vilhena. Comissão revisora de contas (efectivos): dr. Mario Serrão Burguete, comandante Fortunato Pires da Rocha e José dos Santos Lima; (suplentes): Antonio Pinheiro Pinto Basto e engenheiro Antonio Serrão Burguete.

JOALHARIA E OURIVESARIA
Barreto & Gonçalves, Ld.ª
Avaliador oficial
Compra e vende aos melhores preços joias e objectos de ouro e prata
17 - RUA EUGENIO DOS SANTOS - 17
Antiga Rua de Santo Antão - **Telef. 24789**

RESTAURANTE CLEMENTINA
Recomenda-se pelo seu esmerado serviço de cozinha á portuguesa. Refeições por lista e mesa redonda. Magnificos almoços e jantares da casa. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º — Telefone 24669.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 183



HORIZONTAIS—1—Tornavam nobre. 2—Despida. Terreno rijo e duro onde se malham cereais. Rio do norte de Portugal. 3—Repercussão. Reis. Procedi. Muitos. 4—Apelido. Levantar. Fruto da aregueira. 5—Cidade da Palestina que foi capital do reino de Israel. Perfume. 6—Bolo de farinha de arroz e azeite usado na Asia. Desprovida de tecido adiposo. Fila. 7—Limite. iram á sorte. 8—Com asas. Trituram com os dentes. Base. 9—Pequena bigorna de aço sem hastes. Furia. Nome duma letra. Preposição. 10—Curso de agua natural e abundante. Poeta entre os gregos. Altar. 11—Tornaram semelhante.

VERTICAIS — 1 — Apelido dum grande comissario regio da provincia de Moçambique. Ilha do Oceano Indico, descoberta por Diogo Lopes de Sequeira, que é a mais ocidental da Malásia e a maior do Arquipelago malaio, depois de Bornéo. 2—Parte superior e posterior do pescoço. Recorreis para tribunal superior. 3—Negativa. Prefixo de negação só usado antes das letras b ou p. Liga. Ermos. 4—Arrostam com. Relegai para outro dia. 5—Nome de uma letra. Curas. Rezem. 6—Braço navegavel de rio. Dureza. Juntei. 7—Levante. Planta graminea cereal. O lado do vento. (inv.º). 8—Grande cidade egipcia banhada pelo Nilo. Avivem o lume. 9—Seguiam. Pronome pessoal. Preposição. A pessoa com quem se dança. 10—Avicultor. Colocará. Tornaram-se pecos. Tempo do verbo ser.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 182

F	E	■	J	U	S	T	O	■	R	A
A	R	O	■	S	A	I	■	V	I	R
D	A	■	C	A	L	M	A	■	F	I
O	■	C	E	M	■	O	L	A	■	A
■	P	A	U	■	F	■	A	R	A	■
C	A	I	■	M	E	L	■	M	I	M
■	I	R	A	■	L	■	G	A	S	■
T	■	O	V	O	■	R	I	S	■	R
E	M	■	E	S	C	O	L	■	L	O
J	A	Z	■	S	O	M	■	S	I	M
O	S	■	C	O	R	A	L	■	S	Ã

Dr. Albino Pacheco
Rua Nova da Trindade. 1

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

Na Extracção de 1-5.º-1943
OUTRA «SORTE GRANDE»
vendida pela
CASA DA SORTE
1.º Prémio — no 13.156
(Número de 5 algarismos)
400 CONTOS
E, assim, sucessivamente...
CASA DA SORTE
LISBOA PORTO BRAGA

Roiz, L.da TODOS OS ARTIGOS PARA CINEMA E FOTOGRAFIA
OS MELHORES LABORATORIOS REVELAÇÕES—COPIAS AMPLIAÇÕES—FOTOCOPIAS
82, R. NOVA DO ALMADA, 84 Telefone 24670 **LISBOA**

Prossegue com violencia a campanha da Tunisia

ARGEL, 1.—As tropas norte-americanas do 2.º corpo de exercito atacam na estrada que conduz a Mateur, cêrca de 6 quilometros ao oriente de Sidi Nesir, tendo firmado as suas posições no Djebel Tarhent, de cujos flancos já avistam Bizerta e Tunis.—(Exchange Telegraph).

Os franceses tambem já avistam Bizerta

ARGEL, 1—As tropas francesas que caminham ao longo da costa do Mediterraneo atingiram um ponto de onde já se avista Bizerta. As forças francesas tomaram a altura de Keetuoro, 8 quilometros a noroeste do lago Achkel, proximo de Bizerta.—(Exchange Telegraph).

Comunicado aliado

LONDRES, 1.—Comunicado do Quartel General Aliado no Norte de Africa: «Num sector, as nossas tropas foram obrigadas a retirar ligeiramente, mas em todas as outras partes da frente as nossas posições foram firmemente mantidas.

As forças norte-americanas continuaram o seu avanço através de uma região dificil e apoderaram-se de mais 3 localidades importantes. Foram feitos mais de 200 prisioneiros».—(E. T.).

A violencia dos contra-ataques do «eixo»

ARGEL, 2—A Radio Argel anuncia que, na região de Jefna, as forças do «eixo» contra-atacaram as forças americanas. Na frente do 8.º Exercito, as forças do «eixo» lançaram igualmente um forte contra-ataque, tendo obrigado as tropas inglesas a retirar um pouco.—(U. P.).

O avanço americano

LONDRES, 2—A radio de Argel assinala hoje um novo avanço do 1.º Exercito britanico «de varios quilometros», ao longo da estrada de Teburba.—(E. T.).

Comunicados italianos

ROMA, 1.—Comunicado oficial:

«Na frente tunisina registaram-se movimentados combates de importancia local.

As nossas formações aereas de escolta a comboios enfrentaram forças inimigas superiores em numero, abatendo 6 «Spitfire» e 2 «Curtiss». A caça alemã destruiu mais 2 aparelhos adversarios.

Aparelhos americanos lançaram sôbre Messina bombas e engenhos explosivos, que causaram danos limitados e mataram 6 habitantes e feriram um. Dos 21 quadrimotores participantes da incursão foram destruidos nove.

Registou-se uma acção de metralhamento aereo inimigo nos arredores de Siracusa, que não causou perdas. Três aparelhos adversarios foram abatidos.

No Atlantico, um nosso submarino, sob o comando do primeiro tenente Gianfranco Gazzana, afundou 4 navios mercantes com um total de 29.000 toneladas».—(R. R.).

ROMA, 2.—Comunicado oficial:

«Na frente tunisina a actividade combativa foi menos intensa no dia de ontem. O inimigo aumenta cada vez mais a sua ofensiva naval e, especialmente, a aerea contra o nosso trafego.

No Mediterraneo, no decurso duma acção contra um comboio adversario, aviões alemães atingiram com torpedos e bombas, alguns navios mercantes.

No decurso dos ultimos dias, grandes formações de bombardeiros inimigos atacaram os nossos navios-hospitais em navegação entre a Tunisia e a peninsula italiana. Um dêsses navios sofreu quatro ataques sucessivos. Os danos a bordo do navio não foram graves, deplorando-se, todavia, varios feridos entre o pessoal».—(R. R.).

Marechal italiano morto em combate

ZURICH, 1 — Segundo noticia proveniente de Milão, o marechal do Ar, Piccini, famoso piloto italiano, faleceu em combate na Tunisia, no dia 24 de abril.—(E. T.).

Bronzes d'Arte
Objectos para presentes
Rua Garrett, N.º 17 - 1.º Esq.º

Laval regressou do seu encontro com Hitler

PARIS, 1—No seu regresso a Paris o chefe do govêrno, Laval, recebeu a Imprensa francesa e estrangeira. Começou por ler o comunicado sobre a conferencia que teve no Grande Quartel General do Fuehrer, dizendo que esse documento revela o novo caracter das relações entre a França de um lado e a Alemanha e a Italia do outro. A acção da França determinará a sua posição futura, bem como as suas futuras relações com as potencias do «eixo». O povo francês tem de capacitar-se de que a politica interna não deve sabotar a politica externa.

Laval referiu-se ainda á comunidade da luta contra o bolchevismo.

Respondendo a diversas preguntas, Laval salientou que o armisticio continuava em vigor e que não se esqueceria do imperio colonial.

Referiu-se por diversas vezes ao perigo que para toda a Europa constitue o bolchevismo e declarou especialmente que Estaline já havia preparado governos para todos os paises europeus. Aludiu á loucura da França ao declarar a guerra para defender a Polonia, visto ser incerto, hoje, mais do que nunca, o destino dessa nação.

A concluir, Laval exortou a Imprensa a que fizesse compreender ao povo a sua politica, a-fim-de que as dificuldades que encontra no interior a politica externa sejam finalmente eliminadas.—(D. N. B.).

Evacuação de Dieppe

MADRID, 2—A Agencia Transocean anuncia, de Vichy, que, em consequencia da ordem do govêrno francês para a evacuação da cidade francesa de Dieppe, sairam ontem dali os primeiros 500 habitantes. A evacuação continua.—(U. P.).

O 1.º de Maio no Reich

Um discurso do dr. Ley

BERLIM, 1 — O dr. Ley, chefe da Organização do Trabalho no Reich, dirigiu, por motivo do 1.º de Maio, um apêlo aos operarios chefes de empresa e empregados.

«Nós, os alemães—diz-se nesse apêlo—acreditamos plenamente na vitoria da jovem revolução nacional-socialista sobre o judaismo e sobre os seus irmãos gemeos, o capitalismo e o bolchevismo.

A juventude alcança sempre a vitoria sobre a velhice. E' por isso que os povos jovens, como sejam a Alemanha, a Italia e o Japão alcançarão a vitoria contra o mundo do oiro, do materialismo e da democracia, em estado de decomposição».

O dr. Ley expôs, a seguir, as razões pelas quais considera assegurada a vitoria do povo alemão.—(D. N. B.).

Espera-se na Martinica

uma acção militar norte-americana

LONDRES, 2 — A radiodifusão nacional francesa declarou esta manhã que «são de esperar, sem duvida alguma, operações militares dos aliados» contra a Martinica, e acrescenta: «Como os navios franceses que ali se encontram estão imobilizados e desprovidos de certas peças essenciais, a tarefa dos agressores não será dificil».—(Exchange Telegraph).

A iniciativa da Federação

e a lição das Salesias

A habitual «Cronica desportiva» da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera», de Tavares da Silva, publicada no ultimo numero, é um interessante trabalho que tem como subtitulos: «A iniciativa da Federação atingiu os fins em vista. Apontamentos sobre a magnifica lição das Salesias».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telef. 21276).

Reacendeu-se a luta em alguns sectores da frente oriental

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 1.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Ontem, tropas alemãs e romenas, operando na região da testa de ponte do Kuban, obtiveram um grande exito defenivo. Os sovietes, que atacaram com o apoio e formações consideravel de artilharia, de carros e de aviões, foram repelidos com perdas elevadas em homens e materiais. No resto da frente oriental a actividade militar foi fraca. No mar Negro, vedetas rapidas alemãs afundaram um comboio inimigo, constituido por três navios costeiros, que deslocavam ao todo 1.700 toneladas.

«Na frente tunisiana, viva actividade militar local; arremetidas inimigas contra as colinas ocupadas pelas tropas germano-italianas foram repelidas. Em alguns pontos as nossas tropas procederam a contra-ataques locais. Em violentos combates na frente ocidental da testa de ponte tunisina, o inimigo perdeu, desde 27 até 30 de abril, um total de 98 carros, 86 auto-metralhadoras e metralhadoras anti-carros 21 peças de artilharia, numerosos camiões e algumas centenas de prisioneiros. O adversario sofreu perdas particularmente sangrentas.

«A noite passada, bombardeiros britanicos atacaram diversas localidades do Oeste da Alemanha, entre as quais comunas rurais. Bombas lançadas em bairros de habitação, especialmente em Essen, causaram perdas á população e prejuizos consideraveis. Segundo as informações recebidas até agora, foram abatidos seis bombardeiros atacantes».—(D. N. B.).

BERLIM, 2.—Comunicado oficial:

«Na testa de ponte do Kuban, os sovietes tentaram ontem, de novo, penetrar, com importantes forças, nas posições alemãs.

Todos os ataques foram contidos numa dura luta defensiva.

Elementos desembarcados, no sector norte da testa de ponte foram aniquilados.

Ao largo da costa do Caucaso, forças navais ligeiras alemãs afundaram uma vedeta rapida inimiga armada de canhões.

Na Tunisia, o dia foi calmo, de maneira geral, á-parte fraca actividade de combate local.

A aviação atacou, a noite passada, um comboio inimigo, nas aguas de Benghasi, avariando, sériamente, cinco grandes navios cargueiros.

Durante ataques contra uma base alemã da costa do Atlantico e em aguas norueguesas, a aviação norte-americana perdeu, ontem, onze bombardeiros quadrimotores e a aviação britanica doze aviões-torpedeiros e de destruição. Falta um avião de caça alemão».—(D.N.B.).

Os cidadãos brasileiros

presos em França

RIO DE JANEIRO, 1—As negociações para a libertação do embaixador Sousa Dantas e de todo o pessoal diplomatico e consular brasileiro, detidos em Vichy pelo Reich, após o desembarque das tropas americanas na Africa do Norte, prosseguem satisfatoriamente. Outros subditos brasileiros estão internados no campo de concentração de Compiègne. Sabe-se que o Reich propôs trocar os diplomatas por cêrca de 170 alemães, não diplomatas, actualmente internados em campos de concentração do Brasil.—(Exchange Telegraph).

Noticia agradavel

O 3.º Premio Grande da lotaria de ontem coube ao n.º 13.032, que é certo na Casa Travassos, Ld.ª, Rossio, 42 e 43, onde foi vendido.

Nas Casas Travassos foram vendidos: com 5.200$00 o n.º 12.015; com 5.000$000 o n.º 13.983; com 2.000$00 cada, os n.ºs 4.480, 8.720 e 9.321; com 1.200$00 cada, os n.ºs 6.167 e 10.276, e com 1.000$00 cada, os n.ºs 2.814 e 10.360.

A Casa Travassos, Ld.ª, é situada no Rossio, 42 e 43 e a Casa Travassos é na Rua da Palma, 43, Lisboa.

Os japoneses preparam a ofensiva contra a Australia

MELBOURNE, 1. — O ministro da Guerra, Forde, declarou hoje que os japoneses, além dos 200.000 homens concentrados ao norte da Australia, construiram um numero suficiente de aerodromos para receber 1.500 aviões. Um reconhecimento efectuado mostrou que reina agora maior actividade na construção dos referidos aerodromos. O Govêrno australiano é partidário duma colaboração activa numa ofensiva audaciosa em que entrem algumas vagas de bombardeiros e caças, e grandes contingentes de tropas no sudoeste do Pacifico. A actividade de submarina nipónica nas aguas australianas aumentou e, segundo o ministro Forde, só, mente os imbecis poderão está convencidos de que a Australia se encontra já livre de perigo.—(Exchange Telegraph).

Contratorpedeiro japonês afundado

MELBOURNE, 2—Ao largo da ilha de Guadalcanar foi torpedeado e afundado um contratorpedeiro japonês por um submarino norte-americano, que causou tambem graves avarias num transporte.—(U. P.).

Franco está de visita á zona de Gibraltar e á costa mediterranica

MADRID, 1—O general Franco saiu de Madrid para fazer uma viagem através do sul da Espanha. O chefe do Estado visitará nomeadamente Cordova, Sevilha e Cadiz, bem como a região costeira do estreito de Gibraltar.—(D. N. B.).

A chegada a Cordova

MADRID, 1—O general Franco, chefe do Estado, chegou hoje, com sua esposa, a Cordova, onde foi recebido pelas autoridades locais, tanto civis como militares e do partido.

O Caudilho faz-se acompanhar dos generais Muñoz Grande e Muñoz Aguilar, chefes das casas civil e militar, ministro-secretario do partido, ministro da Guerra e ministro do Interior.—(D. N. B.).

As festas em Sevilha

MADRID, 2—O general Franco chegou ontem á tarde a Sevilha, vindo de Cordova.

Durante a estadia do Caudilho em Sevilha, que se prolongará, provavelmente, até ao dia 10, estão previstas diversas cerimonias oficiais e manifestações grandiosas da Falange.—(D. N. B.).

Um emprestimo interno

MADRID, 1—A «Gazeta Oficial» publicou um decreto pela pasta da Fazenda, mandando emitir um emprestimo interno de 200.000.000 de pesetas, de divida consolidada, ao juro anual de 4 %.—(U. P.).

Execuções em Barcelona

MADRID, 1—Acaba de ser executada, em Barcelona, a sentença que condenou á morte os mineiros vermelhos Rusel Rabasc e Segarra Ventura.—(D. N. B.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Continuação da instabilidade atmosferica e trovoadas, sobretudo durante a tarde, na zona do Interior. Temperatura estacionaria. Vento predominante dos quadrantes de Norte, fresco e, por vezes, muito fresco.

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.